

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



PLANO DE ESTUDOS MOBILIDADE ESTUDANTIL - AERI

DADOS PESS	SOAIS:		
Aluno	Aubérico Barreto José de Andrade Neto		
Matrícula	16111022		
Endereço	Rua Rio Paraná, 265, Santa Mônica, Feira de Santana - BA		
Telefones	(75) 99135-6870		
E-mail	Auberico.barretoo@gmail.com		
Curso	Engenharia Civil		

<u>Disciplina na Universidade de</u> <u>Destino Conveniada</u>	<u>Disciplina na UEFS,</u> <u>no Curso de Origem</u> (Somente para as equivalentes)		Indicação de Aproveitamento *
1-Nome da Universidade pretendida: Universidade de Coimbra			
2-País: Portugal			
Nome / Identificação:	Código	Nome da disciplina, na	
		UEFS	
Hidrologia e recursos hídricos			AVITATGO
Mineralogia e petrologia			AVITATIO
Vias de comunicação I			AVITATIO
Direcção, Gestão e Fiscalização			01111111
de Obras			OPTATIVA
Gestão de Empreendimentos			AVITATIO

- Os programas e/ou ementas das disciplinas acima identificadas encontram-se em anexo;
- A tradução para o português dos conteúdos das disciplinas ficará a cargo do aluno;

Data: <u>05 / 08 / 18</u>

^{*} A indicação de aproveitamento (se equivalente, optativa, eletiva ou atividade complementar) só será validada mediante documentos comprobatórios, após o retorno do estudante.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86 Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004 ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



De acordo:

Aubinico Borneto José de A. VIto

Assinatura Estudante

Assinatura e **Carimbo** Coordenador de Curso

Programas:

3° Ano - 2° Semestre

- Hidrologia e recursos hídricos

Programa:

Ciclo/Balanço Hidrológico

Bacia Hidrográfica

Processos hidrológicos: Precipitação, Intercepção, Retenção Superficial,

Evaporação, Evapotranspiração, Infiltração, Escoamento Subterrâneo/Superficial

Água no Solo e Drenagem Subterrânea

Modelação Hidrológica (estatística e determinística)

Hidrologia Urbana e Drenagem Pluvial

Noções de Gestão de Recursos Hídricos

-Mineralogia e petrologia

Programa:

I. Introdução ao Planeta Terra.

Os processos e os produtos geológicos. O princípio do Uniformitarismo. A teoria da tectónica de placas. O tempo geológico

II. Introdução aos materiais terrestres: minerais e rochas

Introdução à origem e diversidade dos minerais e rochas. O ciclo geológico e litológico.

III. Mineralogia

Propriedades físicas e químicas dos minerais. Sistemas de classificação. Identificação e técnicas de estudo.

IV. Petrologia ígnea

Génese das rochas ígneas e os seus principais parâmetros químicos e físicos. Aspetos texturais e sistemas de classificação. Geometria dos corpos ígneos. Caracterização macroscópica.

V. Petrologia sedimentar

Génese das rochas sedimentares e os seus principais ambientes. Principais sistemas de classificação. Tipos e significado das estruturas sedimentares. Caracterização macroscópica.

VI. Petrologia metamórfica

Génese das rochas metamórficas. Principais sistemas de classificação.

Caracterização macroscópica.

VII. Principais recursos e ocorrências em Portugal.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



-Vias de comunicação I

Programa:

O Sistema Rodoviário: No Âmbito do Sistema de Transportes; Princípios Básicos de Organização.

O Projeto da Estrada/Rua - Caracterização Básica: Definições e Funções; Principais Elementos Funcionais e Físicos; Condicionantes Base de Projeto; Fases de Estudo e Projetos de Especialidade.

Correntes de Tráfego: Conceitos Básicos: Relação Fundamental Volume-Velocidade-Densidade; Capacidade e Nível de Servico

Análise e Previsão do Tráfego: A variabilidade dos volumes de tráfego - TMDA; Horizonte de projecto: VHP e FPH; Previsão de tráfego

Capacidades e NS em Troços de Estrada Corrente: Estradas 1x1 e Multivias - Métodos HCM2000.

Traçado Geométrico de Estrada Corrente: Definição Geométrica Geral da Estrada; Distâncias de visibilidade; Traçado em Planta e em Perfil Longitudinal; Perfis Transversais; Homogeneidade do Traçado; Coordenação Planta-Perfil; Integração Paisagística.

Dimensionamento de Intersecções: Desenho Geométrico e Capacidade de Cruzamentos Prioritários e Rotundas.

4°Ano - 2°Semestre

-Direcção, Gestão e Fiscalização de Obras

Programa:

Intervenientes nos empreendimentos
Bases de projecto para a realização das empreitadas
Medições em projecto e em obra
Orçamentação de uma empreitada
Autos de Medição
Revisão de Preços
O estaleiro de uma obra
Os equipamentos para a execução
Planeamento de obras
A gestão informática de recursos
Introdução à matéria de Segurança e Saúde nos estaleiros
Alvarás e permanência na actividade
O Regime de Licenciamento de Obras Particulares
O Código da Contratação Pública

-Gestão de Empreendimentos

Programa:

Gestão de projectos. Estrutura da equipa do projecto. Actuais desafios na gestão de projectos (e.g., sustentabilidade e desenvolvimento sustentável). Funções do gestor de empreendimento nas diversas fases do empreendimento. Avaliação formal de Empreendimentos. Métodos e critérios de avaliação. Avaliação económico-financeira. Avaliação ambiental. Análise de custos-benefícios. Avaliação multicritério. Exemplos práticos: estradas, barragens, pontes, complexos habitacionais, parques de estacionamento, renovação urbana, concursos públicos, etc.

Gestão Integrada. Análise de um empreendimento de engenharia como sistema complexo. Identificação dos subsistemas e sua estruturação. Desagregação e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



análise de recursos e custos. Hierarquização e análise das componentes financeiras e materiais. Planeamentos: temporal, financeiro e de recursos. Gestão de fluxos de recursos financeiros e materiais. Integração planeamento/execução/controlo. Utilização de software. Simulação de cenários em computador